

Grevistas farão ato em frente à Assembléia

Às vésperas das férias, objetivo do protesto de professores, funcionários e estudantes da USP, Unesp e Unicamp é manter viva a mobilização

Simone Iwasso

Próximo do fim do semestre e com as unidades da universidade cada vez mais vazias por causa das férias, o Fórum das Seis, entidade que reúne representações de professores, funcionários e alunos da USP, Unesp e Unicamp, convocou para amanhã à tarde um ato em frente à Assembleia Legislativa.

O objetivo do protesto é garantir a continuidade das manifestações, dando visibilidade para a greve, decretada no dia 5 de maio pelos funcionários da Universidade de São Paulo (USP), os primeiros a paralisar as atividades. No ato serão reiteradas as três principais reivindicações – mais recursos para a educação pública, mais democracia, com eleições diretas para reitor (somado ao “fora Suely”) e fim dos cursos a distância discutidos pelo governo do Estado por meio da Univesp.

No mesmo dia, estudantes descontentes com as sucessivas greves e contrários às manifestações atuais planejam um novo flash mob (mobilização combinada pela internet e geralmente breve), às 12h30, em frente à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA). Eles pedem a volta dos bandejões e do ônibus circular – duas das maiores reclamações de alunos em época de paralisação de funcionários. Na sexta, o mesmo grupo, que estava se manifestando mais pela internet, foi responsável por dois protestos antigreve que acabaram em confronto, socos e xingamentos com alunos e funcionários gre-



HÉLVIO ROMERO/AE

DELIBERAÇÃO – Funcionários da USP votam durante assembleia no auditório da Faculdade de História

CRONOLOGIA

- **05/05:** Funcionários da USP entram em greve
- **25/05:** Estudantes invadem a reitoria. Bloqueios sucessivos provocam pedido de reintegração de posse e presença da PM
- **09/06:** Após fechamento da entrada principal da Cidade Universitária por grevistas, alunos dão início a confronto com a PM
- **18/06:** Grevistas fazem passeata da Avenida Paulista ao Largo São Francisco
- **19/06:** Alunos contra a greve fazem dois protestos no câmpus e são confrontados por grevistas

vistas. Um deles ocorreu na frente da sede do Sintusp, o sindicato dos funcionários.

NEGOCIAÇÕES

Hoje haverá uma nova reunião

entre o Sintusp e a reitora Suely Vilela para tentar um entendimento sobre a pauta específica e, assim, tentar encerrar a greve. Ontem, a reitoria apresentou algumas propostas: reajus-

te do auxílio-alimentação para R\$ 400 (o sindicato pede R\$ 600), afirmou que o governo enviará à Assembleia um projeto para regularizar a situação de mil funcionários com contratações questionadas pelo Tribunal de Contas do Estado e afirmou que discutirá o projeto de carreira dos servidores (já apresentado ao Conselho Universitário, mas rejeitado pelo sindicato).

“A pauta teve alguns avanços. Foi importante discutir o projeto de carreira, mas ela não completou toda a pauta”, disse o diretor do Sintusp, Magno Carvalho. ●